



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
Telefone: - www.sema.ac.gov.br

Nº 11/2025/SEMA - CEMAF

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do CEMAF

Data: 28 de abril de 2025

Hora: 9:16 horas

Local: sala de reuniões da SEMA e por videoconferência.

ID da Reunião: 885 9677 5802. Senha de acesso: 471945

<https://us02web.zoom.us/j/88596775802?pwd=nginzblcbyJ4DFgFiHvhQDcWC7YLEY.1>

Gravação em nuvem: <https://us02web.zoom.us/rec/share/TDY4ergcijCL6g6k3HJwI5L-7tJyi5gnS9YEEUSwool5XSuoufRYMmw8LTwiTaRO.qfnaBI3G0Ey3LfQQ>

Senha: KORrBx*0

Pauta I: Processo SEI nº 0820.009796.00001/2025-50. Discutir os valores remanescentes do Fundo Estadual de Meio Ambiente e Florestas objetivando **apresentação de Projeto da Educação Ambiental**

Pauta II: Processo SEI nº 0820.009796.00012/2024-59, concernente a manifestação de interesse em participar das **Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF**. Realizar a **votação para inclusão de novos membros**.

1. Abertura da Reunião

Renata Silva e Souza, Secretária Adjunta, e Conselheira Suplente da SEMA venho presidir reunião, decorrente agenda externa do Presidente do CEMAF Leonardo das Neves Carvalho, iniciando os trabalhos cumprimentando a todos, e conferindo o quórum com 12 conselheiros, sendo de forma presencial 05 (cinco) e 07 (sete) online.

Conselheiros do CEMAF presentes e on-line: 1. Renata Silva e Souza, (SEMA/Presidenta Substituta); 2. Leonardo Ferreira Lima Filho (IMC/Suplente/online); 3. Joaquim Clécio Lopes (SEICT/Titular/Presente); 4. Josicley de Souza Azevedo (SEAGRI/Titular/Presente); 5. Judson Ferreira Valentim (Embrapa/Suplente/Presente); 6. Julio Cesar Monteiro da Silva (AMAC/Titular/online); 7. Ana Paula da Silva Leite Souza (Imac/Suplente-online); 8. Melissa de Oliveira Machado e Sebastião Santos da Silva (Ibama/Titular/Suplente-online); 9. Marluce Gomes Barlati (FIEAC/Titular-online); 10. Camilo Mendes de Oliveira (FAEAC/Suplente/Presente), 11. Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI/Suplente/online), 12. Tayana da Silva Pinheiro (ITERACRE/Suplente/online).

Covidados: Esmilia Amelia Naves de Medeiros (Coordenadora da Educação Ambiental/SEMA).

Justificativas: 1. Miguel Scarcello (S.O.S Amazônia/Titular), 2. Elvando Ramalho (FECOMÉRCIO/Titular).

Secretaria Executiva: Steina Ribeiro Cascais.

2. Apreciação da memória e ata das reuniões anteriores

Aprovação da memória da 1ª Reunião Ordinária enviado por email no dia 31 de março de 2025.

2.1. Informes:

- **Decreto nº 10.193-P, de 9 de abril de 2025**, que nomeia em substituição membro suplente para compor a Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF, senhor João Paulo Bittar.

- **Termo de Prorrogação e Retificação do Edital** da composição para o preenchimento de 04 (quatro) vagas de órgãos ou entidades que indicarão seus representantes, conselheiros titulares e suplentes para compor o Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta do CEMAF, observada a seguinte proporção: 01 (um) representante de entidades do setor produtivo da área de agricultura, indústria ou comércio, representativas dos trabalhadores; 02 (dois) representantes de entidades não governamentais da área ambiental ou social; 01 (um) representante das comunidades indígenas, ribeirinhas e outras populações tradicionais.
- **Justificativa** recebida por email do Conselheiro titular da S.O.S Amazônia, senhor Miguel Scarcello, ausência por motivo de viagem.
- **Justificativa** por telefone do Conselheiro titular da FECOMÉRCIO, senhor Elvando Ramalho, ausência por motivo de viagem.

2.2. Trabalhos da Câmaras Técnicas:

Meio Ambiente

Processo nº 4022.005078.00008/2024-92. Minuta de Resolução que estabelece procedimentos para licenciamento ambiental de atividades situadas em propriedades rurais que fazem limite com Terras Indígenas. (AGENDAR REUNIÃO).

Processo nº 0820.009800.00192/2025-16, correlacionado ao 4022.009316.00007/2023-59. REVISÃO da Resolução CEMAF Nº 2, de 18 de agosto de 2022, que define os procedimentos técnicos e administrativos referentes ao licenciamento ambiental de atividades potencialmente causadoras ou mitigadoras de impacto ambiental, no Estado do Acre, em que haja o uso alternativo do solo para atividade agropecuária, plantio agrícola e criações pecuárias (bovinos e bubalinos) para fins comerciais. (AGENDAR REUNIÃO).

Processo nº 0820.009800.00214/2025-48 correlacionados ao Processo nº 4022.009316.00027/2024 19, Processo nº 4022.009316.00009/2024-29, Minuta de Resolução que estabelece as atividades sujeitas ao licenciamento ambiental, conforme Cadastro Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, relacionado a definição das atividades e empreendimentos passíveis de licenciamento ambiental pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA. (AGENDAR REUNIÃO).

Indústria, Serviços e Produtos Florestais

Processo nº 0820.009800.00733/2024-25, referente ao Ofício 001/2024 CTCA, da Câmara Temática de Cultura Ayhwasqueira solicitando em caráter de urgência, apreciação de minuta de resolução que dispõe sobre coleta e transporte de planta utilizada na confecção da bebida ayahuasca no território do Estado do Acre, estabelecendo regimes de licenciamento. **TRABALHO CONCLUÍDO PARA INCLUSÃO DE PAUTA EM PLENÁRIA OBJETIVANDO APRECIÇÃO DE NOTA TÉCNICA.**

Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros

Processo SEI nº 0820.009796.00015/2023-10, referente a Minuta de Resolução com vistas a licenciamento de manejo florestal em florestas públicas **TRABALHO CONCLUÍDO PARA INCLUSÃO DE PAUTA EM PLENÁRIA OBJETIVANDO APRECIÇÃO DE MINUTA DE RESOLUÇÃO.**

Câmara Técnica de Recursos Hídricos

Processo nº 0820.006046.00045/2024-57 - referentes a Resolução CEMACT nº 04/2010, concernente a Outorga D'água, apreciando o teor do Ofício nº 17/ FAEAC, Nota Técnica nº 31/2018 e Resolução CEMACT nº 04/2010. **TRABALHO CONCLUÍDO PARA INCLUSÃO DE PAUTA EM PLENÁRIA OBJETIVANDO APRECIÇÃO DE NOTA TÉCNICA.**

Renata Silva e Souza (Presidente em Exercício/SEMA): esclareço que as pautas mencionadas não foram trazidas porque esta seria uma reunião extraordinária e que foi acordado anterior é que seriam trazidas apenas as pautas específicas. A ultima reunião ficou muito estendida e para evitar desgastes e improdutividade às pautas seriam reduzidas. Vamos então, dar seguida no ordem do dia.

3. Apresentação da Pauta I: Processo SEI nº 0820.009796.00001/2025-50. Discutir valores remanescentes do Fundo Estadual de Meio Ambiente e Florestas objetivando uso parcial em Projeto da Educação Ambiental.

Renata Silva e Souza (Presidente em Exercício/SEMA): vocês receberam o projeto (0015116286), foi acordado que seria usado uma parte do recurso do fundo para atividades com a Educação Ambiental, a Coordenadora fez uma proposta a qual iremos ouvir e em seguida colocar para votação para aprovação integral, parcial ou não aprovação.

Esmília Amelia Naves de Medeiros (Coordenadora da Educação Ambiental/SEMA): Bom dia a todos os participantes, eu sou a Esmília, Coordenadora da Educação Ambiental. Primeiramente gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer esse valor que está sendo disponibilizado e eu acredito que a gente vai fazer o possível para que seja adequado o uso do recurso do fundo. Foi-me passado um resumo da previsão orçamentária do saldo das linhas financiáveis do FEMAP 2025, onde constava o bônus, a alienação de madeira e acordos judiciais e fontes do REM. Então, desse valor eu adaptei a alienação de madeiras que estava em torno de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) e de acordos judiciais mais ou menos R\$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos reais) para essas três ações de educação ambiental. Nós temos uma atividade agora em conjunto com a Secretaria de Saúde, a gente tem algumas parcerias. Inclusive, a gente agora no final do mês vai realizar o Saúde na Floresta, a Educação ambiental vai estar trabalhando com algumas crianças e parte desse recurso, se for aprovado na construção desse material que foi disponibilizado aí, a gente vai estar trabalhando também em outras ações. Então, são oficinas pedagógicas, esse valor que nós colocamos aí, ele vai ser disponibilizado a três oficinas, um conjunto com a Secretaria de Saúde. Então, o objetivo geral é sensibilizar, a gente quer trabalhar com crianças e o público que vai estar presente na Expojuruá e Expoacre. Então, a gente tem essa atividade agora que é na Semana do Meio Ambiente, que a gente quer sensibilizar algumas escolas para a questão tanto da questão do resíduo de lixo e resíduos, quanto para a questão da saúde em relação às viroses, relacionadas ao mosquito da dengue. Então, essa atividade é em parceria com a SESACRE e a gente está prevendo aqui três oficinas. Seria essa da Semana do Meio Ambiente, a gente quer atender umas faixas de três escolas, a Expojuruá e a Expoacre, com as mesmas atividades. O público-alvo, que são os estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas. A nossa ideia é que, durante essas palestras, a gente realize a palestra de sensibilização para a questão da saúde, seja realizada também uma palestra relacionada à questão da reciclagem. Posteriormente, os alunos façam uma atividade lúdica, que seria a construção de pequenos mosquitos da dengue, com garrafa pet e outros materiais. Parte desse material, a gente ficou de compra gráfica, que a gente quer fazer uns bótons, como se fosse que os alunos forem participar. E a intenção é que, após as oficinas nas escolas, os próprios estudantes façam uma ida na comunidade em si e sejam mini agentes ambientais. Então, o nome dessa atividade está previsto: “Sou um detetive da natureza”. Esses alunos vão ser premiados com uma medalha, como se fosse um policial. Sou um detetive da natureza. A ideia é que as turmas que forem frequentar usem um chapeuzinho, um bloquinho de multas, bem didático e na comunidade eles façam esse alcance, essa sensibilização quanto à questão do lixo, do acúmulo de água, da sensibilização quanto às doenças, com as escolas. Então, a gente está prevendo aqui de duas, três ou até quatro escolas, dependendo do que a gente conseguir fazer a semana ou o mês do meio ambiente que é agora, em junho, estamos definindo a programação. Essa é a oficina lúdica de mosquitinhos de garrafa pet. E as crianças menores vão receber uma pasta também que são desenhos voltados para a educação ambiental, com um lapisinho de cor. E também vão receber um batonzinho, como se fosse aqueles dos escoteiros, dando a elas o poder de serem detetives da natureza, para que elas possam assimilar o que foi passado nas palestras e sensibilizar também seus familiares, vizinhos, quanto à essa questão. Fora isso, a gente tem a Expoacre e a Expojuruá, que a gente quer fazer essa mesma atividade lá. Nós temos uma atividade chamada Caminhando Pelo Acre, que a gente usa o tapete, os óculos de realidade virtual. Um tapete, ele tem mais ou menos acho que uns 10 x 8 metros, onde a gente realiza algumas atividades lúdicas, também de educação ambiental, com perguntas, os óculos de realidade virtual e as palestras e também a sensibilização com a oficina, também casada com a Secretaria de Saúde. Então essa mesma atividade seria realizada na Expoacre e na Expojuruá. Então o que nós estamos solicitando aí, né, está em uma previsão, circuito ambiental nas escolas, de 1 a 6 de julho a expojuruá. As oficinas de mosquitinho também, Cruzeiro do Sul, e Expoacre também, agosto e julho, e entrega de material. Então aqui a metodologia, a gente vai selecionar as escolas de acordo com os índices de maior incidência de doenças relacionadas a dengue, de Chikungunya. A nossa intenção é que se a gente conseguir também que no final dessa atividade nas escolas a gente escolha uma área degradada para podermos fazer um plantio também coletivo com essas escolas. Estamos caminhando para identificar essa área. A interdisciplinaridade, a gente está envolvendo aqui a questão de ações de saúde, meio ambiente e educação artística e cultural. Participação ativa, aí no caso são os alunos e o envolvimento da população em geral que for participar das duas feiras. E a sensibilização da comunidade, quanto a essa questão dos vetores. Então o título que os estudantes vão receber e os participantes também da Expojuruá vão receber são esses detetives da natureza. Vão ser essas crianças adolescentes, os futuros agentes ambientais e que vão multar o pessoal por não jogarem mais lixo em lugares inadequados, que não deixem água acumulada, que têm esse cuidado em relação às arboviroses e empossar e empoderar essas crianças deles serem realmente agentes ambientais. O resultado esperado, eu não contabilizo aí em números, porque aí no caso da Expoacre e Expojuruá, a gente tem um número que será relacionado por dia.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): nós temos o levantamento dos outros anos. Não foi colocado aí o quantitativo porque esse número é variado. Mas tanto na Semana do Meio Ambiente ou no mês do Meio Ambiente, o número de escolas que nós vamos abranger vai girar no mínimo em torno de 300 alunos, por causa das

turmas. E a expoacre e a expojuruá, principalmente a expoacre que a gente tem um número geralmente de 200 crianças e a expojuruá de 130, 140 crianças.

Esmilia Amelia Naves de Medeiros (Coordenadora da Educação Ambiental/SEMA): então, o engajamento das escolas, participando das feiras, redução de criadores de mosquitos nessas comunidades envolvidas, produção de material lúdico pedagógico utilizando resíduos. Então as duas linhas: a linha de apoio de judicial R\$ 6.435,00 (seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais) e alienação de madeira R\$ 25.033,00 (vinte e cinco mil e trinta e três reais). O que é que vai ser gasto. A gente colocou aqui alguns cartazes informativos para ficarem colados nas escolas. A impressão de apostilas com desenhos lúdicos que são para as crianças menores. Adesivo colorido que é para identificação de material, banner, bótons. Os bótons que vão identificar as crianças como detetives da natureza. Material de papelaria. Somamos aí R\$ 6.435,00 (seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais). E colocamos no outro valor um notebook.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): essa primeira proposta, ela foi orçada no valor de R\$ 6.435,00 (seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais), isso é um orçamento. Agora ela vai apresentar o outro orçamento dos equipamentos e despesas da expoacre e expojuruá.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): essa primeira proposta, ela foi orçada no valor de R\$ 6.435,00 (seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais), isso é um orçamento. Agora ela vai apresentar o outro orçamento dos equipamentos e despesas da expoacre e expojuruá.

Esmilia Amelia Naves de Medeiros (Coordenadora da Educação Ambiental/SEMA): então nós colocamos um notebook que a educação ambiental não tem no momento, precisamos desse notebook, inclusive, para fazer as apresentações, para estar levando para os locais. E ficar à disposição também dos trabalhos relacionados à educação ambiental. Pagamento de diárias foi colocado o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) que é contando que talvez a gente tenha que abraçar também a equipe da SESACRE. Ainda vamos fazer uma reunião com eles de alinhamento quanto a isso. Se não for utilizado esse valor todo, a gente pode remanejar. E material gráfico também que vai pegar aí a questão de caneca, bloquinho, medalhas, chaveiro, bótons, bonés, colete de identificação. Que é o material que a gente vai usar também como se fosse uma premiação para quem faz o circuito ambiental. Então, as crianças percorrem, fazem todo o circuito e no final elas terem uma premiação. Um chaveirinho, uma medalha, alguma coisa nesse sentido, uma caneta, que incentive eles a participarem das atividades. Fechamos em R\$ 25.033,31 (vinte e cinco mil trinta e três reais e trinta e um centavos). A contrapartida da SEMA, combustível, veículos e técnicos, e foi fechado com orçamento geral. Então o material gráfico ficou R\$ 13.468,00 (treze mil quatrocentos e sessenta e oito reais); papelaria R\$ 2.000,00 (dois mil reais) equipamentos eletrônicos ficou em R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e a parte de diárias 10.000,00 (dez mil reais). Lembrando que esse valor pode ser remanejado também, caso o projeto não seja aprovado, a gente pode remanejar essa fonte de alguma outra forma.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): Totalizando o valor de R\$ 31.468,66 (trinta e um mil quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos). E aí a gente coloca aqui as considerações finais sobre a agenda global da ONU e do Dia Mundial no Meio Ambiente. Então, essa primeira pauta do dia, é proposta da Educação Ambiental, de usar parcialmente os recursos que a gente tinha aprovado nas outras reuniões do fundo, do CEMAF, para a educação ambiental. A proposta ficou em R\$ 31.468,68 (trinta e um mil quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e oito centavos), como vocês viram. A primeira proposta de atividade foi expoacre, expojuruá e semana do meio ambiente. Vocês perceberam que são as atividades de palestra, oficina, material gráfico, exposição. A segunda já foi de equipamentos para educação ambiental, que vão ser permanentes, é bom que se diga. Diárias para os eventos no interior, contando que a gente tem muito apoio da SESACRE, mas os custos da educação ambiental geralmente saem aqui pela SEMA, então, eles dão os profissionais e nós temos que entrar com a parte de diárias e também com relação a material gráfico. Então, totalizando o valor de R\$ 31.468 reais do fundo. Essa é a primeira proposta, e se vocês têm alguma dúvida sobre a proposta, a gente pode abrir para votação?

Judson Valentim (EMBRAPA): eu tenho sugestões. Duas coisas, eu ia sugerir, se possível. Essas escolas, vocês sabem se são escolas estaduais ou municipais.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): são de quarta a sétima série, escolas municipais.

Judson Valentim (EMBRAPA): então é municipal. Eu acho seria uma coisa interessante. Talvez, uma vez identificar a escola, antes fazer a agenda e de negociar com as prefeituras. Você falou em recuperar as áreas degradáveis, eu acho que poderia negociar com as prefeituras, identificar uma área próxima à escola. Talvez, até a área de APP – Área de Preservação Permanente, algum igarapé. E as crianças que participarem do processo de educação ambiental. Talvez, a escola adotar uma área que eles vão ajudar a manter ou a recuperar. Eu já vi isso em outros municípios, parece que é uma coisa que engaja bem a comunidade, não só as crianças, mas a comunidade, que acaba virando tipo um espaço, às vezes dependendo do lugar, se é bem arborizada, vira um lugar meio que é da comunidade. Então, eu acho que poderia ser uma forma interessante de manter depois.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): Além de fazer atividade, tornar eles empoderados para cuidar daquilo ali, daquele espaço.

Esmilia Amelia Naves de Medeiros (Coordenadora da Educação Ambiental/SEMA): estamos ainda está em tratativas, mas já pensando que vai ser aprovado o recurso, a gente já tem uma área identificada ali no bairro 15, que quem vai tomar conta é o Lions - Lions Clubs International. Então, a ideia seria fazer essa atividade de plantio com a comunidade, com as escolas. E o Lions ficar como a plaquinhas dizendo: “Adotei essa área”, em combinado com a escola.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): Mas a gente pode agregar essa ideia, com a sugestão do Judson.

Judson Valentim (EMBRAPA): eu tinha pensado na escola mesmo, alguma coisa próxima a escola, ela adotar um espaço. Isso vai ser deles, eles é que irão cuidar desse espaço. Isso passa de uma turma pra outra, eu já vi alguns lugares até interessantes. Só uma ideia. A outra ideia que eu queria sugerir para vocês, e eu tenho usado muito. Eu vi que vocês precisam preparar materiais, eu sugeriria para vocês, no âmbito do projeto, mesmo que seja temporário, se você pagar R\$ 99,00 (noventa e nove reais) com a assinatura do GPT da inteligência artificial. Depois eu posso mostrar para vocês. Se você orientado bem, ele faz esses banners, faz cartões, cartazes com uma arte de extrema qualidade e rapidez tremendo ao custo praticamente zero. Então eu ia recomendar que vocês usassem inteligência artificial.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): mas na verdade o custo aí é só para impressão, porque nós temos design aqui, que já utiliza também essas inteligências artificiais, além da capacidade do profissional, porque a pessoa é formada em design. Mas esse valor não seria para o design desenvolver, seria para a impressão.

Judson Valentim (EMBRAPA): para mim, a quantidade de pessoas que vão se beneficiar em relação ao projeto, já justifica a reação do projeto. Eu sou bem favorável ao projeto. E eram só duas sugestões. Era só no sentido que a rapidez de você fazer isso, eu chego aqui, eu faço aqui, boto o texto, daqui a cinco minutos, se eu precisar brigar um pouco com a inteligência artificial, demora uma hora. Mas de uma hora eu tenho um banner, um cartão, com qualidade extremamente perfeita, disponível.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): alguma dúvida?

Camilo Mendes (FAEAC): Eu sugeriria é um avanço de paradigma, transformar a sociedade em um parceiro da SEMA. No paradigma ai é quase que afastando a sociedade. Com o título na atividade: “Detetives do Meio Ambiente”, com tantos nomes com paradigmas positivos para se colocar na atividade, como: Amigos do Meio Ambiente, Defensores do Meio Ambiente, mas com o paradigma positivo. A SEMA é tão importante para sociedade, você cultivar na criança esse paradigma negativo, eu não entendo porque como teve esse viés, com tanto viés positivo para a pôr. Você vai envolver criança e já coloca o nome negativo, a sociedade já tem a tendência a afastar determinados assuntos que não se trata de meio ambiente. Quando você coloca um nome com a iniciativa de paradigma negativo, prejudica. Então a minha sugestão é mudar esse título. A ideia é que o bloquinho multa foi péssimo. Desculpa o termo.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): o bloquinho é de nota.

Camilo Mendes (FAEAC): bloquinho de autuação, olha, desculpa, mas foi péssimo. Tanto paradigma positivo, construtivo, todos os dias. Eu falo que todos os dias eu luto para conscientizar, principalmente produtor rural a importância da Secretaria de ambiente. Quando a secretaria de ambiente constrói isso, que vai afastar, reforçar aquela ideia negativa que a sociedade às vezes tem, de pessoas que lutam pelo meio ambiente, é horrível isso. Eu não tenho nenhuma objeção quanto a iniciativa da educação ambiental, mas para mim está totalmente equivocada.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): então a sugestão do Camilo seria trocar o nome para: “Amigos do Meio Ambiente. E tirar essa ideia de fiscalização, de detetive, de autuação.

Judson Valentim (EMBRAPA): talvez de orientação.

Josicley de Souza Azevedo (SEAGRI): Pegando o que ele falou, eu pego um bloquinho de multa, isso aí já, para quem vai ser receptivo daquela criança, ela já chega com esse bloquinho de multa, dizendo que ele fez de errado, já autuando. Não fica legal, fica pesado, mudando o viés, mudando o nome, o bloco e colocando um panfleto das infrações, dos prejuízos ocasionados a saúde. Porque ele chega lá, por exemplo, ele vai ser orientado, como detetive para ver o que está errado. Ele vai chegar lá e vai, literalmente dando a canetada com aquele bloquinho de multa, ele vai ser orientado como? Vai ser orientado dizendo o que está errado, conforme legislação. Ele já vai chegar com aquele olhar crítico e já vai verificar isso. Ele já vai chegar, literalmente autuando. Ele chega com outro olhar. Ver o que é prejudicial, ver o que pode ser melhorado, corrigir um pouco daquela conduta e não já passa essa questão pesada, que o Camilo relatou aqui.

Judson Valentim (EMBRAPA): eu acho, assim, eu cito, o exemplo, o da Receita Federal passado, quando se cometia qualquer erro na sua declaração, você era multado. E hoje não, você vai lá e diz: olha, tem uma inconsistência aqui, a inconsistência é essa, e é assim que você corrige. E se você corrigir, você não tem multa nenhuma. Parte do pressuposto que em tese, a pessoa cometeu um engano, omissão ou não conhece e etc. Ela identifica o problema, orienta a pessoa a corrigir. Então, eu acho que essa ideia, já que está falando de educação e não de fiscalização ambiental eu acho que sair desse paradigma, de multar, fiscalizar, de penalizar para um

paradigma de orientação da criança como agente de mudança, acho que pode ser bem positivo, pode ser bem interessante.

Joaquim Clécio Lopes (SEICT): Concordo, acho que dá para fazermos uma correção. A criança ela contribui com a orientação.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): Quem está online quer fazer alguma observação?

Joaquim Clécio Lopes (SEICT): o Camilo colocou uma situação de correção de fiscalização, ou seja, o aluno trabalhar com fiscalização para orientação. Acho que é importante essa mudança aí porque nós estamos trabalhando com criança. Então, essa questão da educação ambiental ela é mais importante, ela é mais profunda. Então, é importante essa questão que o Camilo colocou.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): então, alguém online tem alguma outra sugestão para fazer antes de colocarmos em votação?

Melissa de Oliveira Machado (IBAMA): eu queria falar a respeito dessas considerações. Concordo com as falas a respeito desse olhar da educação ambiental diferenciado. Mas eu só queria pontuar uma questão que eu acho que foi até, por que propuseram dessa forma? De agente atuante ou do detetive. Por que criança gosta muito dessa questão de detetive, de policial. Eles sentem como uma aventura. Então, era só essa observação porque atrai muito mais a criança dessa forma. E eu acho que foi nessa percepção que a equipe de Educação Ambiental da SEMA propôs o detetive ambiental. De investigar, de procurar, saber e falar para o coleguinha que não é assim. Tem que ser feito de outra forma. Eu acho que foi nesse viés.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI): eu concordo com a observação do Camilo. E acho também que esse lugar que a gente coloca nessas figuras de autoridade que a Melissa citou, acho que é também fruto da sociedade que a gente vive. Então, a gente poder, também no trabalho de educação ambiental, poder propor algo diferente, acho que é interessante. Acho que foi o Camilo que sugeriu a questão de Defensores do Meio Ambiente, que também coloca eles no lugar de importância, também estimula, mas sai dessa coisa militar, policial, de fiscalização, repressão. Então, acho que propõe uma agenda mais positiva, acho que é interessante.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): mais alguém quer fazer alguma sugestão, gente, que está online, que está presencial? Então, na verdade, a pauta é a aprovação do uso do recurso do fundo.

Judson Valentim (EMBRAPA): Qual o saldo de recurso do fundo total?

Steina Ribeiro Cascais (Secretaria Executiva do CEMAF): R\$ 47.469,84 (quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e nove e oitenta e quatro centavos).

Esmilia Amelia Naves de Medeiros (Coordenadora da Educação Ambiental/SEMA): é, então, é só para esclarecer porque que utilizamos esse nome, nos baseamos pelo Bombeiro Mirim, o PM Mirim, pela questão das multas, quando a gente colocou, pelo Detran. O Detran tem uma atividade que eles fazem com as crianças, que eles recebem um bloco de multas, eles entram no carro e se o pai estiver sem cinto, menos dois pontos. Então nós tentamos transformar numa coisa lúdica a questão de ser um detetive, justamente como a Melissa falou, de criar neles aquelas sensações assim, poxa, eu sou um agente ambiental! Mas podemos readequar assim, posso tirar a questão do bloco de multas e transformar em outra questão. Mas é a ideia que eles soubessem também o que faz com agente ambiental, o que faz o IMAC, a SEMA. Porque trabalhamos com a preservação, mas nós também fiscalizamos, a gente tem o poder todo, das UGAIS - Unidades de Gestão Ambiental Integrada, das UCs – Unidade de Conservação. Então a ideia é que eles se sentissem realmente um dia dentro do meio ambiente e fossem empoderados, mas eu concordo mesmo, a gente pode alterar o nome, não tem problema nenhum.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI): e o próprio termo de repente Agente Ambiental Mirim, por exemplo, eu acho que simplifica.

Judson Valentim (EMBRAPA): eu só queria falar um pouquinho. Eu acho que o IMAC como agente de fiscalização, eu acho que a SEMA, um chapéu da Educação Ambiental, de orientar, mesmo que eu fui um dos proponentes da criação da primeira SEMA. A ideia é de a SEMA ter mais um papel de coordenação, de circulação. Então, quanto mais a gente desvincular a SEMA, dessa questão de ser meio que um policial, fiscalizadora, punidora, eu acho que é mais interessante. Porque é uma organização que trabalha muito mais com a gestão, de como fazer a gestão para alcançar o objetivo melhor, que é bem-estar das pessoas, bem-estar do meio ambiente então eu acho que quanto mais desvincular acho que é interessante. E as crianças crescem nessa visão de que você orientar, você ter uma agenda positiva, um comportamento positivo, é muito mais interessante porque você está pensando: todo mundo vai desrespeitar, vou ter que punir, vou ter que prender.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): então, vamos levar em consideração todas as sugestões. Eu acho que unânime já é trocar o nome de detetive para um nome que seja mais positivo, digamos assim, e vamos verificar essa questão do bloquinho de multas também. Isso aí não é problema rever essas que foi colocado dentro do projeto. Então, vamos colocar para votação essa primeira proposta do valor é de R\$ 31.468,66 (trinta e um mil, quatrocentos

e oito reais e sessenta e seis centavos) dessa primeira pauta, que é a utilização dos recursos do fundo para a utilização da Educação Ambiental. Lembrando que a Educação Ambiental é feita em parceria com a SESACRE, IMAC e com a Secretaria de Educação. Ela não é feita de forma isolada.

Camilo Mendes (FAEAC): eu gostaria de fazer uma observação em relação ao valor na aquisição do notebook, numa atividade como essa, metade do valor contado, compra-se um notebook que atenda perfeitamente essas demandas. Um notebook no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), está partindo para um uso de trabalho específico.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): Camilo, na verdade, a intenção do notebook é que ele fique para todas as atividades da Educação Ambiental, a partir de então, e não só para essa, mas que seja adquirido esses notebooks especificamente para levar para campo toda vez que a educação ambiental for.

Camilo Mendes (FAEAC): no geral o país sofre com isso, sempre se compra com muitos recursos da área da informática comprando equipamentos superestimados para atividades de escritório comum. Com um notebook de R\$ 3.000,00 (três mil reais) você consegue atender todas as atividades de escritório, seja de empresa, seja da SEMA, de qualquer atividade.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): nós colocamos aqui R\$ 6 (seis mil reais) e um notebook, eu acho que o quantitativo aqui está errado. Acho que dá para gente comprar dois com esse valor de R\$ 6 (seis mil reais).

Esmilia Amelia Naves de Medeiros (Coordenadora da Educação Ambiental/SEMA): eu não tenho como pegar esse valor direto e fazer a compra direta. Ele é passado por um processo de licitação. Nós usamos como base a tabela que está sendo contratado aqui na SEMA. Esse valor está dentro da fonte que está sendo contratada é que a empresa que vai fornecer com a compra direta.

Judson Valentim (EMBRAPA): como é recurso de um fundo, a gente tem que fazer a compra desse recurso usando o mecanismo do Estado inteiro. O Estado paga muito caro para comprar muito barato. Se for um computador só para poder fazer coisas mínimas, eu acho que era melhor, como vai para campo, melhor comprar um computador mais barato, mais simples, que você possa substituir a um custo menor, porque vai para campo, que, de repente, pega lama, pega chuva, então, se for um equipamento só para fazer apresentação ou trabalhar com Windows, essas coisas, não precisa de uma memória maior ou uma sofisticação maior, é melhor ter um equipamento mais simples, porque se perder ou algum outro dano, batendo no carro, é maior. É melhor ter dois computadores mais barato, do que ter isso. Agora, eu ia sugerir realmente, se a gente tem recurso de fundo, se hoje está fazendo assim, se não tem um mecanismo para gente fazer compra de forma diferente do que pelo do Estado. Porque pelo Estado nós estamos usando de forma ineficiente um recurso que não precisaria ser desembolsado e de repente, dentro dos trâmites normais da Secretaria.

Camilo Mendes (FAEAC): pelo valor, seria pelo mecanismo de cotação.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): na verdade, gente, esse valor é uma cotação, então, a gente pega cotação dos contratos e atas que já existentes, isso é uma média. Como a gente falou, o recurso que sobrar, por exemplo, diárias, se não for utilizado os R\$ 10.000,00 (dez mil), o notebook, se não for utilizado os R\$ 6.000,00 (seis mil), tudo isso vai ser remanejado dentro do que vocês aprovaram para outras atividades que estão aqui.

Judson Valentim (EMBRAPA): mas na verdade, a gente está sugerindo a forma de racionalizar, aumentar a eficiência de gasto, de recurso é escasso. Eu acho ótima a proposta. Só estamos pensando como é que a gente racionaliza o recurso, que geralmente é pouco.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): nós temos a mesma preocupação. Levando isso em consideração, eu vou abrir a votação de aprovação dos R\$ 31.468,66 (trinta e um mil quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos) para a Educação Ambiental, recurso do fundo. Vou pedir para quem estiver presente aqui se manifeste.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI): Renata, uma possibilidade também seria comprar, por exemplo, um computador e um tablet, que é mais interativo.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): também é uma boa ideia, seguimos para votação presencial: 1.SEICT: favorável; 2.SEAGRI: favorável; 3.FAEAC: favorável; 4.EMBRAPA: favorável; votação online: 5.AMAC: favorável; 6.ITERACRE: favorável; 7.IBAMA: favorável; 8.FUNAI: favorável; 9.IMC: favorável; 10.FIEAC: favorável; 11.IMAC: Favorável. Aprovado por unanimidade o recurso de R\$ 31.468,66 (trinta e um mil quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos) para o Projeto da Educação Ambiental. Os demais pontos referentes ao material, equipamentos e nome serão ajustados com a Coordenadora.

Judson Valentim (EMBRAPA): na reunião do ano passado quando aprovamos os recursos para o projeto do viveiro, eu tinha sugerido a SEMA que talvez parte dos recursos, como vocês já tem mais de 500 hectares de

recuperação de área de preservação permanente com os sistemas agroflorestais, e a Embrapa pediu naquela época se seria possível fazer o levantamento do desempenho produtivo e econômico desses sistemas agroflorestais, a ideia seria usar parte desse recurso para poder fazer esse levantamento e trazer, porque, hoje vocês estão trazendo uma realidade com muito poucos dados de desempenho agrônomo de sistemas agroflorestais, os bancos precisam dessa informação, para poder financiar esses sistemas. E como vocês já tem sistemas diferentes, com gasto, o ideal é trazer o retorno disto, para avaliar se efetivamente houve sucesso; qual a produção que estas famílias estão obtendo, para o produtor familiar, no cenário de APP e produção econômica. Então, o que gostaríamos de saber é, funcionou do ponto de vista agrônomo? Qual a produtividade? Funcionou do ponto de vista de gerar uma renda suficiente? Afinal alguns deles estão com 05 (cinco) ou 06 (seis) anos,

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): indicamos os SAFs – Sistema Agroflorestais.

Judson Valentim (EMBRAPA): o que queremos saber é se efetivamente esse que foram indicados deu resultados? Qual o resultado? Se amanhã eu for fazer, eu vou deixar de usar algum que não deu muito certo? o que eu vou mudar? essa informação gostaria que fossem levantadas, **qual resultado do desempenho agrônomo de sistemas agroflorestais.**

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): anotamos sua solicitação e vamos encaminhar.

3.1. Submissão e votação Pauta I:

Plano de Trabalho: Semana do Meio Ambiente 2025. ExpoAcre e ExpoJuruá 2025. Oficinas Pedagógicas de Educação Ambiental integradas a ações de Saúde. Fonte de recurso solicitado. - Fundo Estadual de Meio Ambiente e Florestas – FEMAF. - Linha: Acordos Judiciais. R\$ 6.435,35. Alienação de madeira: R\$ 25.033,31 - Previsão de despesa: Educação Ambiental, orçamento geral R\$ 31.468,66. (trinta e um mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos). **Aprovado por unanimidade.**

3.2. Encaminhamentos da Pauta I:

A Coordenação do Fundo Estadual de Meio Ambiente e Florestas - FEMAF, para conhecimento e providências de uso do recurso nas linhas de Acordos Judiciais no valor de R\$ 6.435,35 (seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais e trinta e cinco centavos), e Alienação de madeira no valor de R\$ 25.033,31 (vinte e cinco mil, trinta e três reais e trinta e um centavos), correspondente ao Plano de Trabalho da Coordenação de Educação Ambiental, vinculado a orçamento de Comunicação Visual, Material Gráfico e Papelaria, R\$ 6.435,00, e orçamento de Equipamentos e despesas ExpoAcre e ExpoJuruá, R\$ 25.033,31; totalizando o orçamento no valor de R\$ 31.468,66. (trinta e um mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

A Diretoria Financeira e Administrativa da SEMA para ciência e tratativas de uso do recurso do FEMAF nas linhas de Acordos Judiciais no valor de R\$ 6.435,35 (seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais e trinta e cinco centavos), e Alienação de madeira no valor de R\$ 25.033,31 (vinte e cinco mil, trinta e três reais e trinta e um centavos), correspondente ao Plano de Trabalho da Coordenação de Educação Ambiental, vinculado a orçamento de Comunicação Visual, Material Gráfico e Papelaria, R\$ 6.435,00, e orçamento de Equipamentos e despesas ExpoAcre e ExpoJuruá, R\$ 25.033,31; totalizando o orçamento no valor de R\$ 31.468,66. (trinta e um mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

4. Apresentação da Pauta II: Processo SEI nº 0820.009796.00012/2024-59 concernente a manifestação de interesse em participar das **Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF. Realizar a votação para exclusão e inclusão de novos membros.**

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): a segunda pauta da reunião é sobre o processo SEI 0820 .009796.00012/2024-59, concernente a prestação de interesse de participação das câmaras técnicas do Conselho Estadual de Meio Ambiente. Então nós precisamos realizar a votação para a inclusão de novos membros. O controle de frequência da planilha 2024/2025 das câmaras técnicas foi enviado a vocês a planilha, temos a planilha dos interessados (em anexo 0014948176). As nossas câmaras técnicas hoje, têm que ter no mínimo 05 (cinco) componentes e no máximo 10 (dez) componentes. Na Câmara Técnica de Meio Ambientes temos: 1.Imac, 2.

Embrapa, 3. Fieac, 4. Faeac, 5. Ufac, 6. Funai, 7. SEMA, 8. Ibama. Na Câmara Técnica de Recursos Hídricos: 1. Imac, 2. Embrapa, 3. Fieac, 4. Faeac, 5. Ufac, 6. Funai, 7. SEMA, 8. Ibama, 9. Seagri. 10. Emurb. Na Câmara Técnica de Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros: 1. Iteracre, 2. Seict, 3. Imac, 4. Embrapa, 5. Fieac, 6. Ufac, 7. Funai, 8. SEMA, 9. Aefea, 10. Ibama. Na Câmara Técnica de Gestão de Unidades de Conservação: 1. Iteracre, 2. Imac, 3. Embrapa, 4. Fieac, 5. Ufac, 6. SEMA, 7. Sesai, 8. Ibama, 9. Fecomercio. Na Câmara Técnica de Indústria, Serviços e Produtos Florestais: 1. Seict, 2. Imac, 3. Embrapa, 4. Fieac, 5. Ufac, 6. Funai, 7. SEMA, 8. Ibama. Agora vamos tratar de cada um delas a Câmara de Meio Ambiente temos uma situação com a Funai não participou de nenhuma das reuniões de Câmaras Técnicas e conforme o regimento interno ocorrerá a exclusão da instituição por ausência em reuniões, sem justificativa da instituição, em três reuniões consecutivas ou cinco alternadas, no período de um ano. Como aconteceu com a Sesai na última reunião do Conselho, e o Iteracre que também não se fez presente nas reuniões de Câmaras Técnicas. Então vamos fazer a votação da retirar dessas instituições nas Câmaras Técnicas.

Judson Valentim (EMBRAPA): a pergunta que eu faço as instituições foram notificadas dessas sistemáticas, e foi perguntada se desejava permanecer.

Steina Ribeiro Cascais (Secretária Executiva do CEMAF): no âmbito em que fizemos a notificação para trazer ao conselho, no processo de exclusão, sim.

Judson Valentim (EMBRAPA): e elas não responderam?

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): não

Judson Valentim (EMBRAPA): então eu acho que não há o que fazer.

Josicley de Souza Azevedo (SEAGRI): mas assim, o iteracre fez a justificativa na reunião anterior.

Steina Ribeiro Cascais (Secretária Executiva do CEMAF): fez no âmbito de Conselho, em não de Câmara Técnica.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): a justificativa foi de plenária e essas são das Câmaras Técnicas.

Judson Valentim (EMBRAPA): eu sei porque, por exemplo, a EMBRAPA teve ausência de justificativa, mas ela fez uma mudança na composição do Meio Ambiente. Ela foi notificada que as pessoas não estavam comparecendo e ela fez a mudança porque ela tinha interesse em participar.

Steina Ribeiro Cascais (Secretária Executiva do CEMAF): nós estamos hoje com a participação os representantes do ITERACRE e da FUNAI.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): seria interessante se manifestarem.

Judson Valentim (EMBRAPA): eu acho que é importante que a FUNAI e o ITERACRE se manifestarem.

Sebastião Santos da Silva (IBAMA): lembrando que a reunião de hoje é do Conselho e não da Câmara Técnica. A gente está discutindo participação na Câmara Técnica e não no Conselho.

Judson Valentim (EMBRAPA): Pois é, mas seria uma oportunidade, talvez, para a instituição, para os membros do Conselho, dizer se está ciente, o que houve senão nós vamos colocar em votação.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): nós vamos abrir a palavra aqui, já que eles estão na reunião, para se manifestar. Mas como foi colocado, não é a discussão da participação na plenária, e sim na Câmara Técnica.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI): então, pessoal, a gente estava tendo uma dificuldade mesmo. Recentemente a gente estava buscando pessoas para poder, na FUNAI, fazer essas indicações para as câmaras técnicas. Naquele momento em que foi pedida uma atualização dos nomes. E a gente está com muita dificuldade realmente de pessoal. Estamos esperando chegar a gente na FUNAI atualmente. E muitas vezes, quando tem as reuniões, a gente está com o pessoal em campo. Então, ao mesmo tempo, é uma pena a gente perder a participação desses espaços que são tão importantes. Meio ambiente, recursos hídricos. Eu não sei. A gente está tentando ver se a gente consegue, pelo menos, instruir pessoas do setor administrativo nosso, nesses temas, para conseguir ter uma segurança de presença. Porque a nossa equipe finalística está tendo dificuldade de permanecer na cidade. A gente está o tempo todo em campo. Nós estamos buscando estratégias internas para tentar garantir a presença e não perder a nossa participação desses espaços. Que, efetivamente, a gente não está conseguindo garantir, infelizmente, por déficit pessoal. A gente está esperando chegar a novos servidores do CNU. Tem previsão de que cheguem logo. Então, a minha proposta seria, de repente, colocar o meu nome. A gente pode fazer um ofício essa semana ainda, com essas indicações desses servidores. Ainda que fique provisoriamente, pelo menos, até a gente receber esses novos servidores da área finalística e poder alocar nas câmaras.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): a gente entende a falta de pessoal, mas nós vamos ter que colocar em votação a exclusão ou não. Porque, na verdade, não é daqui para frente. É não a participação, nesse tempo todo, sem indicação de pessoal e sem a participação. Sendo que a gente tem mais sete instituições querendo

entrar. Então, acaba ocupando uma cadeira que não está sendo utilizada. Vamos ouvir o ITERACRE e aí colocamos para a votação, pode ser?

Judson Valentim (EMBRAPA): eu acho que é extremamente importante a participação da FUNAI nessas câmaras, realmente. Mas eu entendo o seguinte: Primeiro, nas câmaras técnicas nós precisamos de pessoas com o perfil técnico. Não adianta botar uma pessoa para representar a instituição. Já está representado no conselho. Na câmara técnica, são pessoas que entendam dos temas que vão ser tratados ali para poder contribuir tecnicamente para elaborar os subsídios para o conselho. Lá não é um espaço de representação de instituição é um espaço das instituições que fazem parte do conselho, contribuir com competência técnica para dar subsídios à tomada de decisão do conselho. Então, eu entendo que talvez o melhor procedimento nesse momento seria alocar a vaga para uma outra instituição que, no momento, tenha interesse, tenha competência técnica para agregar. E a FUNAI pode, sempre que o tema lhe interessar que estiver sendo discutido na câmara técnica, pode participar como convidada. E no momento em que houver outra oportunidade, ela tiver pessoal técnico com competência técnica, poderá reivindicar o assento permanente na câmara. Ela pode participar como convidada. Todas as câmaras técnicas têm a possibilidade de outras instituições participarem como convidadas e opinarem. Lá não é uma instância de voto. As câmaras técnicas não votam. Elas discutem e apresentam parecer, ou consensual, ou sem consenso, apresentam os pareceres para a tomada de decisão do conselho. Então é importante ficar claro isso, porque não é um espaço de representação, não é um espaço de decisão, é um espaço de suporte técnico ao conselho.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI): só me manifestar rapidamente, eu concordo. Eu acho que é isso. Infelizmente, gostaria de a gente estar podendo estar presente tecnicamente com pessoas da área para contribuir, mas infelizmente o cenário de déficit pessoal é esse que a gente tem. Acho que é a decisão mais correta mesmo a se fazer. Só me manifestar e aí no momento que recebermos servidores, a gente poder fazer essas indicações da área técnica. Tem que reconhecer nossas limitações mesmo.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): como o Judson falou, Thayná, as instituições podem ser convidadas, participar dessas câmaras técnicas, elas podem ser convidadas quando a gente tiver interesse. ITERACRE quer se manifestar?

Tayana da Silva Pinheiro (ITERACRE): bom dia para todos os colegas, mais uma vez aqui, me manifestar. Então assim, eu venho me apresentar novamente. Somente esse ano eu me inteirei da minha participação e eu me comprometi na reunião passada no conselho. Infelizmente eu não tinha conhecimento desses assuntos e eu vi que esse ofício de interesse em participação das câmaras técnicas foi do ano passado e não foi respondido. Então assim, eu quero deixar a critério de vocês. Eu estou aqui me comprometendo a participar como instituição representando o ITERACRE, mas cabe a vocês que já estão bem avançados, já estão bem inteirados o assunto, mas o ITERACRE se compromete. Então eu deixo a critério de vocês se a gente continua ou não.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): nós vamos colocar em votação aqui, tanto da FUNAI como o ITERACRE. Lembrando também que o ITERACRE, se sair, pode participar como ouvinte das câmaras técnicas, sem problema algum. Então vamos colocar em votação a exclusão por agora da Funai das 05 (cinco) câmaras técnicas que ela faz parte hoje. Quem está favorável com a saída de Funai, das cinco câmaras técnicas, podem se manifestar. 1.Faeac: favorável; 2.Seict: favorável; 3.Seagri: favorável; 4.Embrapa: favorável. Online: 5.Ibama: favorável; 6.Iteracre: favorável; 7. Imac: favorável; 8. Amac: favorável; 9.Imc: favorável; 10. Fieac: favorável. Aprovado por unanimidade a saída da Funai nas 05 (cinco) Câmaras Técnicas. Agora vamos para votação da exclusão do ITERACRE nas 02 (duas) Câmaras Técnicas, 1.Faeac: favorável; 2. Seagri: favorável; 3. Embrapa: favorável. 4. Seict: vota pela permanência. Online: 5. Imac: favorável; 6. Ibama: favorável; 7. Fieac: favorável; 8. Imc: favorável 9. Amac: favorável; 10. Funai: favorável, então aprovado a saída do ITERACRE das Câmaras Técnicas.

Judson Valentim (EMBRAPA): só queria fazer um comentário, aqui na do Meio Ambiente tem uma lista grande de instituições querendo participar e provavelmente podemos ainda selecionar entre elas instituições que tenham competência técnica para agregar, tem uma quantidade grande de processos na Câmara Técnica que precisam de gente com competência técnica para agregar decisões substanciais ao conselho.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): conforme o Judson estava falando da manifestação de interesse das instituições para participação nas câmaras técnicas (0014948176) temos mais instituições querendo entrar do que número de vagas que temos aberta. Temos agora na Câmara Técnica Meio Ambiente 07 (sete) instituições, e 03 (três) vagas disponíveis. Na Câmara Técnica de Recursos Hídricos ficamos com 09 (nove) e 01 (uma) vaga disponível. Na Câmara Técnica de Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros temos 02 (duas) vagas abertas com a saída do Iteracre e da Funai. Na Câmara Técnica de Gestão de Unidades de Conservação temos 02 (duas) vagas com a saída do Iteracre e da Sesai. E na Câmara Técnica de Indústria, Serviços e Produtos Florestais temos 03 (três) vagas. Então a manifestação de interesses: Câmara Técnica Meio Ambiente (2024: 1. Amac, 2. Funtac, 3. Fetacre 4. IMC, 5. Fecomercio, 6. Seagri, 7. SOS Amazônia, 8. IPHAN. 2025: 1. IMC; 2. FUNTAC, 3. IPHAN; 4. SEPI; 5. FECOMÉRCIO; 6. SANEACRE; 7. FETACRE). Câmara Técnica de Recursos Hídricos (2024: 1. IMC, 2. IPHAN. 2025: 1. IMC; 2. FUNTAC; 3. IPHAN; 4.

FECOMÉRCIO; 5. SANEACRE; 6. FETACRE). Câmara Técnica de Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros (2024: 1. Funtac, 2. Seagri, 3. S.O.S Amazônia, 4. IMC, 5. IPHAN. 2025: 1.IMC; 2. FUNTAC; 3. IPHAN; 4. SANEACRE; 5.FETRACRE). Câmara Técnica de Gestão de Unidades de Conservação (2024: 1. Funtac, 2. IMC, 3. SOS Amazônia, 4. IPHAN. 5. Fecomércio . 2025: 1.IMC; 2. FUNTAC; 3. IPHAN; 4. SANEACRE; 5.FETRACRE) Câmara Técnica de Indústria, Serviços e Produtos Florestais (2024: 1. Funtac, 2. IMC, 3. IPHAN. 2025: 1.IMC; 2. FUNTAC; 3. IPHAN; 4. SANEACRE; 5.FETRACRE). Vamos de uma por uma vendo a capacidade técnica de cada um e também afinidade com a pauta, com foi colocado pelo Judson a Câmara Técnica é para trabalho, com discussões técnica, jurídicas para elaboração de relatórios e matéria a serem discutidas em plenária, e importante que na escolha se pense no perfil técnico para contribuir nas participações.

Jusdon Valentim (Embrapa): eu iria sugerir que quando fosse solicitar as instituições as indicações de seus representantes que especifique a recomendação de pessoas com perfil técnico considerando as atribuições da referida câmara técnica.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): vamos começar com a Câmara Técnica de Meio Ambiente.

Sebastião Santos (IBAMA): essa lista de 2025 ela exclui a de 2024, ou ela só acrescenta?.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): ela acrescenta

Sebastião Santos (IBAMA): no caso a S.O.S Amazônia continua como interessado.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): sim, continuam todos como interessados. Vamos começar na Câmara Técnica de Meio Ambiente, são 3 (três) vagas, e os interessados em participarem : AMAC (Associação dos Municípios do Acre); FUNTAC (Fundação de Tecnologia do Estado do Acre); FETACRE (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Acre); IMC (Instituto de Mudanças Climáticas); FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO; SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura); S.O.S Amazônia; IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional); SEPI (Secretaria de Estado dos Povos Indígenas); SANEACRE (Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre). Cada um se manifeste para indicar quem recomendam e assim fazermos a votação.

Jusdon Valentim (Embrapa): eu quero fazer uma ponderação, olhando a composição da Câmara do Meio Ambiente, considerando que quase 90% da população do estado em área urbana, temos pouca intintuição que tem um olhar mais para questão urbana, se trouxermos alguma instituição com competencia tecnica essa contribuição, embora possamos trazer também convidados.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): todos concordam com a forma que iremos fazer a escolha instituições.

Sebastião Santos (IBAMA): temos discutido isso nas reuniões e dessa lista uma organização que tem defendida a sua participação é a S.O.S Amazônia, as outras foram meio que indicação. E, sim, a Melissa tá aí como titular pelo IBAMA, mas eu como suplente quero apresentar essa monção de apoio a inclusão da S.O.S Amazônia, e só u outro detalhe não temos representação dos municípios da Câmara Técnica de Meio Ambiente e no caso a AMAC teria essa participação importante representando os municípios.

Renata Souza (Presidente em Exercício/SEMA): diante da manifestação do Sebastião do Ibama e também tenho que me manifestar com relação a solicitação que estamos recebendo muito do IMC onde eles têm sido muito proativos na pauta. Então, eu também acho interessante a presença do IMC, queria fazer também essa manifestação em nome do IMC. Vamos iniciar a votação para escolha das instituições que irão compor a **Câmara técnica de Meio Ambiente com 03 (três) vagas**: EMBRAPA: IPHAN, FUNTAC e FECOMÉRCIO. FAEAC: IPHAN, FUNTAC e FECOMERCIO. SEAGRI: SEAGRI, IMC, FECOMÉRCIO. SEICT: AMAC, SEAGRI e IMC. FUNAI: SEPI, S.O.S AMAZÔNIA e IMC. IMAC: FUNTAC, AMAC E IMC. ITERACRE: SEPI, IMAC e SANEACRE. IBAMA: S.O.S AMAZÔNIA, AMAC e IPHAN. FIEAC: FECOMÉRCIO, FUNTAC e IPHAN. IMC: SEPI, S.O.S AMAZÔNIA e IMC. A AMAC não se manifestou, mas temos quórum para dar seguimento com a seleção, enquanto fazemos a contagem dos votos, seguimos para próxima **Câmara Técnica de Recursos Hídricos com 01 (uma) vaga**, e as instituições que querem entrar são: IMC, FUNTAC, IPHAN, FECOMÉRCIO, SANEACRE, FETACRE, votação: EMBRAPA: SANEACRE. FAEAC: SANEACRE. SEAGRI: SANEACRE. SEICT: SANEACRE. FUNAI: SANEACRE. IMAC: SANEACRE. ITERACRE: SANEACRE. IBAMA: SANEACRE. IMC: IMC. FIEAC: SANEACRE. Contagem dos votos: SANEACRE 09 (nove) votos e IMC 01(um) voto, preenche a vaga de Recursos Hídricos a instituição SANEACRE (Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre). Votação para a **Câmara Técnica de Manejo Comunitário, Empresarial e Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros com 02 (duas) vagas** e as intuições que pleiteiam são: FUNTAC, SEAGRI, S.OS. Amazônia, IMC, IPHAN, SANEACRE, FETRACRE, votação: Judson/EMBRAPA: FUNTAC e SEAGRI. Camilo/FAEAC: SEAGRI e FUNTAC. Josicley/SEAGRI: SEAGRI e FUNTAC. Joaquim/SEICT: FUNTAC e SEAGRI. Thayná/FUNAI: S.O.S AMAZÔNIA e IMC. Ana Paula/IMAC: FUNTAC e IMC. Tayana/ITERACRE: FUNTAC e SEAGRI.

Melissa/IBAMA: FUNTAC e S.O.S AMAZÔNIA. Leonardo/IMC: IMC e S.O.S AMAZÔNIA. Marluce/FIEAC: SEAGRI e FUNTAC. Contagem dos votos: 08 (oito) votos FUNTAC, 01 (um) voto S.O.S Amazônia e 01 (um) voto IMC, primeira vaga FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, seguindo a contagem para segunda vaga: 06 (seis) votos SEAGRI, 02 (dois) votos IMC, 02 (dois) votos S.O.S Amazônia, aprovado a entrada da SEGRI – Secretaria de Estado da Agricultura. Votação para **Câmara Técnica de Gestão de Unidades de Conservação com 02 (duas) vagas** quem tem interesse de entrar são: FUNTAC, IMC, S.O.S Amazônia, IPHAN, FECOMÉRCIO, SANEACRE, e FETACRE, vamos para votação presencial: EMBRAPA: S.O.S AMAZÔNIA e IMC. FAEAC: S.O.S AMAZÔNIA e FUNTAC. SEAGRI: S.O.S AMAZÔNIA e FUNTAC. SEICT: IMC e FUNTAC. FUNAI: S.O.S AMAZÔNIA e IMC. IMAC: FUNTAC e IMC. ITERACRE: IMC e FUNTAC. IBAMA: IMC e S.O.S AMAZÔNIA. IMC: IMC e S.O.S AMAZÔNIA. FIEAC: IMC e S.O.S AMAZÔNIA. Contagem geral dos votos: IMC 08 (oito) votos e S.O.S AMAZÔNIA 07 (sete) votos e FUNTAC 05 (cinco) votos. Votação para a **Câmara Técnica de Indústria e Serviços e Produtos Florestais, com 03 (três) vagas**, instituições interessadas: IMC, IPHAN, FUNTAC, SANEACRE, FETACRE, iniciamos pela EMBRAPA: FUNTAC, IMC e FETACRE. FAEAC: FETACRE, IMC e FUNTAC. SEAGRI: FUNTAC, IMC e FETACRE. SEICT: IMC, FUNTAC, e FETACRE. FIEAC: IMC, FUNTAC e FETACRE. IBAMA: FUNTAC, IMC e FETACRE. IMAC: FUNTAC, IPHAN e IMC. ITERACRE: IMC, FETACRE e FUNTAC. ITERACRE: FUNTAC, IMC e FETACRE. FUNAI: IMAC, IPHAN e FUNTAC. IMC: IMC, FUNTAC e FETACRE, vamos para contagem geral: FUNTAC 10 (dez) votos; IMC 10 (dez) votos, FETACRE 08 (oito) votos e IPHAN 02 (dois) votos. **Na apuração dos votos para a Câmara Técnica de Meio Ambiente houve empates** entre 1. FECOMÉRCIO 04 (quatro) votos, 2. IMC 04 (quatro) votos, 3. IPHAN 04 (quatro) votos, 4. FUNTAC 04 (quatro) votos e 5. AMAC 04 (quatro) votos, a SEPI teve 03 (três) votos, a S.O.S Amazônia 03 (três) votos, a SEAGRI 01 (um) voto, SANEACRE 01 (um) voto. Teremos que fazer uma nova votação para Câmara Técnica de Meio Ambiente houve empates de 05 (cinco) instituições mais votadas: FECOMÉRCIO, IMC, IPHAN, FUNTAC, AMAC, são 03 (três) vagas, e com isso vamos para o desempate: Judson/EMBRAPA: FECOMÉRCIO, IPHAN e FUNTAC. Camilo/FAEAC: FECOMÉRCIO, IPHAN e FUNTAC. Josicley/SEAGRI: AMAC, IMC e FUNTAC. Joaquim/SEICT: AMAC, IMC e FUNTAC. Thayná/FUNAI: IPHAN, IMC e AMAC. Ana Paula/IMAC: IPHAN, FUNTAC e AMAC. Tayana/ITERACRE: AMAC, IMC e FUNTAC. Melissa/IBAMA: IMC, IPHAN e AMAC. Marluce/FIEAC: FECOMÉRCIO, IPHAN e FUNTAC. Leonardo/IMC: IMC, FUNTAC e AMAC. Resultado: FUNTAC teve 08 (oito) votos, AMAC 07 (sete) votos, IMC 06 (seis) votos, IPHAN 06 (seis) votos, e FECOMÉRCIO 03 (três) votos. **Novamente houve empate entre IPHAN e IMC, vamos para terceira votação da Câmara Técnica de Meio Ambiente**, EMBRAPA: IPHAN. FAEAC: IPHAN. SEAGRI: IPHAN. SEICT: IPHAN. FUNAI: IPHAN. IMAC: IPHAN. ITERACRE: IMC. IBAMA: IPHAN. FIEAC: IPHAN. IMC: IMC. Contagem IPHAN 08 (nove) votos, IMC 02 (dois) votos, resultado final IPHAN, passam a integrar a Câmara Técnica de Meio Ambiente: FUNTAC, AMAC E IPHAN. Concluímos as votações com as seguintes composições: **Recursos Hídricos**: SANEACRE - Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre, **Câmara Técnica de Manejo Comunitário, Empresarial e Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros**: FUNTAC - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, e **SEGRI** - Secretaria de Estado da Agricultura, **Câmara Técnica de Gestão de Unidades de Conservação**: IMC - Instituto de Mudanças Climáticas e S.O.S Amazônia, **Câmara Técnica de Indústria e Serviços e Produtos Florestais**: FUNTAC - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, **IMC** - Instituto de Mudanças Climáticas e **FETACRE** - Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Acre, Câmara Técnica de Meio Ambiente: FUNTAC - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, AMAC – Associação dos Municípios do ACRE e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Finalizamos e agradecemos a todos

4.1. Submissão e votação Pauta II:

- **Instituições para exclusão, das Câmaras Técnicas do CEMAF, por motivo de ausência, sem justificativas.**

I. Meio Ambiente: Funai.

II. Recursos Hídricos: Funai.

III. Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros: Iteracre, Funai.

IV. Gestão de Unidades de Conservação: Iteracre, Sesai.

V. Indústria, Serviços e Produtos Florestais: Funai.

Aprovado por unanimidade a exclusão das instituições Funai e Sesai.

Aprovado a exclusão do Iteracre com 11 votos favoráveis e 01 voto de permanência do Conselheiro da Secretária de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia -SEICT.

• **Manifestação de entidades interessadas em participar das Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF**

I. Meio Ambiente: 1. Amac, 2. Funtac, 3. Fetacre 4. IMC, 5. Fecomercio, 6. Seagri, 7. SOS Amazônia, 8. IPHAN. 8. SEPI; 9. SANEACRE; 10. FETACRE.

II. Recursos Hídricos: 1. IMC; 2. FUNTAC; 3. IPHAN; 4. FECOMÉRCIO; 5. SANEACRE; 6. FETACRE.

III. Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros: 1. Funtac, 2. Seagri, 3. SOS Amazônia, 4. IMC, 5. IPHAN, 6. SANEACRE; 7. FETRACRE.

IV. Gestão de Unidades de Conservação: 1. Funtac, 2. IMC, 3. SOS Amazônia, 4. IPHAN. 5. Fecomércio, 6. SANEACRE; 7. FETRACRE.

V. Indústria, Serviços e Produtos Florestais: 1. IMC; 2. FUNTAC; 3. IPHAN; 4. SANEACRE; 5. FETRACRE.

Aprovado por votação coletiva do plenário a inclusão das instituições para composição das Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF . I. Meio Ambiente: FUNTAC, AMAC, e IPHAN. II. Recursos Hídricos: SANEACRE. III. Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros: FUNTAC e SEAGRI. IV. Gestão de Unidades de Conservação: IMC e S.O.S Amazônia. V. Indústria, Serviços e Produtos Florestais: FUNTAC, IMC e FETACRE.

4.2 Encaminhamentos da Pauta II:

Nova composição das das Câmaras Técnicas do CEMAF 2025:

I. Meio Ambiente: 1. Imac, 2. Embrapa, 3. Fieac, 4. Faeac, 5. Ufac, 6. SEMA, 7. Ibama, **8. Funtac, 9. Amac. 10. IPHAN.**

II. Recursos Hídricos: 1. Imac, 2. Embrapa, 3. Fieac, 4. Faeac, 5. Ufac, 6. SEMA, 7. Ibama, 8. Seagri. 9. EMURB. 10. SANEACRE.

III. Manejo Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros: 1. Seict, 2. Imac, 3. Embrapa, 4. Fieac, 5. Ufac, 6. SEMA, 7. Aefea, 8. Ibama, **9. Funtac. 10. Seagri.**

IV. Gestão de Unidades de Conservação: 1. Imac, 2. Embrapa, 3. Fieac, 4. Ufac, 5. SEMA, 6. Ibama, 7. Fecomercio, 8. Seagri, **9. IMC, 10. S.O.S Amazônia.**

V. Indústria, Serviços e Produtos Florestais: 1. Seict, 2. Imac, 3. Embrapa, 4. Fieac, 5. Ufac, 6. SEMA, 7. Ibama, **8. Funtac; 9. IMC, 10. Fetacre.**

Oficializar as instituições que irão compor as Câmaras Técnicas (CT) do CEMAF 2025, com mandato de 02 anos, conforme §5º, art. 10, do Regimento Interno do CEMAF - Decreto nº11.624, de 13 de janeiro de 2025.

Elaborar Portarias de nomeações de membros titular e suplente para Nova Composição das Câmaras Técnicas (CT) do CEMAF 2025, ao Jurídico para providências e posterior publicação no Diário Oficial do Estado.

5. Encerramento

As 11:28 horas.



Documento assinado eletronicamente por **STEINA RIBEIRO CASCAIS, Secretário(a) Executivo(a)**, em 10/07/2025, às 12:00, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA SILVA E SOUZA, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 14/07/2025, às 12:16, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0016334445** e o código CRC **D6F88C2E**.

Referência: Processo nº 0820.009796.00020/2025-86

SEI nº 0016334445